

O SERVIÇO SOCIAL

Social Work

El trabajo social

Apresentação

Maria Angélica de Almeida Peres¹

Tânia Cristina Franco Santos²

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperiense³

O texto intitulado “O Serviço Social” de autoria de Edith de Magalhães Fraenkel, publicado na revista *Annaes de Enfermagem* em setembro de 1937, foi apresentado no II Congresso Internacional Feminino, no Rio de Janeiro. O contexto circunstancial da publicação permeou o momento em que a Escola Anna Nery era incorporada à Universidade do Brasil (UFRJ), na qualidade de instituição complementar, momento em que passa a ser responsável também pela oferta do curso de Serviço Social, além do curso de Enfermagem já existente. Edith, personagem prestigiosa da Enfermagem brasileira, bastante envolvida com a questão do serviço social durante a década de 1930, aborda três aspectos em sua publicação, a saber: organização do Serviço Social; métodos do Serviço Social; e profissão de visitadora social. O conteúdo do texto enfatiza sobremaneira a necessidade de se estudar as características do auxílio aos necessitados para que não fosse cultivada a dependência, o qual, segundo a autora, ensejaria prejuízo relativo ao entendimento dos objetivos das atividades filantrópicas. Ao definir a organização do Serviço Social, aponta para a necessidade de se ter peritos em questões médicas (incluindo psicologia além da patologia, bem como noções da significação social das doenças ligadas às questões da saúde pública, como tuberculose, alcoolismo e as doenças venéreas), éticas, educativas, trabalhistas, além de noções epidemiológicas sobre natalidade e mortalidade. Ao abordar os métodos do Serviço Social, a autora descreve os dois pontos principais para a sua realização: o estudo histórico do caso e o seu diagnóstico. No primeiro, destaca a astúcia psicológica que deve ter a profissional ao fazer as perguntas e, no segundo, o poder de observação e conhecimentos teóricos. Ao final, apresenta a profissão de visitadora social como uma nova profissão feminina, pontuando a necessidade de qualidades inerentes ao sexo feminino e da criação de uma escola para a formação dessas profissionais, desvinculada da Escola de Enfermagem Anna Nery.

¹ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ UFRJ. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras); ² Doutora em Enfermagem. Pós-Doutora em História da Enfermagem na Universidad de Valladolid. Professora Associada da EEAN/ UFRJ. Membro da Diretoria Colegiada do Nuphebras; ³ Mestre em Enfermagem. Membro da Diretoria Colegiada do Nuphebras.

Presentation

Maria Angélica de Almeida Peres¹

Tânia Cristina Franco Santos²

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense³

The article entitled “Social Work”, published in the journal *Annals of Nursing* in September 1937 - written by Edith de Magalhães Fraenkel - was presented at the II International Feminine Congress in Rio de Janeiro.

The situational context of the publication of this article permeated the moment in which the Anna Nery School of Nursing was being incorporated to the University of Brazil (UFRJ) as a complementary institution; and at that point, it also became responsible for offering the course of Social Work, simultaneously with the existing Nursing course.

Edith – a prominent figure of Brazilian nursing who was very involved in the social work scene in the 1930s - addresses the following aspects in her article: organization of social work, methods of social work and the social work profession.

The article emphasizes the need to study the characteristics of the help provided to the needy so as to avoid creating dependency, which, according to the author, if present, jeopardizes the understanding of the goals of philanthropic activities.

In defining the organization of social work, the author emphasizes the need to have experts in medical matters (including psychology besides pathology, and notions of the social effects of the diseases that pose a public health problem, such as tuberculosis, alcoholism and sexually transmitted diseases), as well as in matters related to ethics, education and labor, plus epistemological notions about birth and death.

In addressing the methods of social work, the author describes the two key points for their implementation: the historical study of the case and its diagnosis. For the first, she emphasizes the psychological astuteness the professional must have when asking questions and for the second, she highlights the power of observation and theoretical knowledge necessary. Finally, she introduced the profession of social worker as a profession new to women, stressing the need for gender-inherent qualities, and the need to found a school for the training of these professionals, independent of the Anna Nery School of Nursing.

Presentación

Maria Angélica de Almeida Peres¹

Tânia Cristina Franco Santo²

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense³

El artículo titulado “El trabajo social”, publicado en la revista *Anales de Enfermería* en septiembre de 1937 -escrito por Edith de Magalhães Fraenkel-, fue presentado en el II Congreso Internacional Femenino en Río de Janeiro.

Las circunstancias de la publicación de dicho trabajo corresponden al tiempo en que la Escuela de Enfermería Anna Nery se incorporaba a la Universidad de Brasil (UFRJ) en calidad de institución complementaria y al tiempo en que se vuelve responsable de ofrecer el curso de Trabajo Social, aunado al curso de Enfermería ya existente.

La autora - figura sobresaliente de la enfermería brasileña, que estaba muy involucrada en la cuestión del trabajo social durante la década de 1930 - aborda en su texto los siguientes aspectos: la organización del trabajo social, los métodos del trabajo social y la profesión de visitadora social.

En su texto, subraya la necesidad de estudiar las características que debe tener la ayuda que se proporciona a los necesitados a fin de no hacerlos dependientes de ésta, pues, de ser así, se podría distorsionar la comprensión de los objetivos de las actividades filantrópicas.

Al definir la organización del trabajo social, la autora destaca la necesidad de contar con expertos en cuestiones médicas (incluyendo la psicología más allá de la patología así como nociones del significado social de las enfermedades que representan un problema de salud pública, como la tuberculosis, el alcoholismo y las enfermedades de transmisión sexual), éticas, educativas, laborales, así como con nociones epistemológicas sobre natalidad y mortalidad.

Y al abordar los métodos del trabajo social, describe los dos puntos clave para su aplicación: el estudio histórico del caso y su diagnóstico. Con respecto al primero, hace hincapié en la astucia psicológica que debe tener el profesional cuando hace preguntas, y con respecto al segundo, destaca el poder de observación y el conocimiento teórico. Para finalizar, la autora introdujo la profesión de visitadora social (o trabajadora social) como una nueva profesión femenina, subrayando la necesidad de contar con cualidades inherentes al sexo femenino y de crear una escuela para la formación de estas profesionales desvinculada de la Escuela de Enfermería Anna Nery.